

Vigilantes já têm proposta para manter Aposentadoria Especial



A plenária realizada no sábado (11/05) pelo deputado Chico Vigilante, Sindicato dos Vigilantes do DF, SINDVALORES-DF e SINDBOMBEIROS-DF que discutiu a reforma da Previdência, foi fundamental para que do debate, das propostas e das análises proferidas no evento fosse construída uma proposta de emenda à PEC 06/2019, que trata da Reforma da Previdência. Estavam também presentes na plenária os representantes dos sindicatos de vigilantes de Porto Alegre (RS), Niterói (RJ), Vitória (ES) e Barueri (SP). Lembrando que na proposta apresentada pelo governo Federal, os vigilantes perdem sua Aposentadoria Especial, assim como outras categorias, e serão enquadrados nas mesmas condições dos demais trabalhadores, o que os obrigaria a trabalhar até os 65 anos (homem) ou 62 (mulheres) e possivelmente tendo de contribuir por 40 anos ou mais para se aposentarem na integralidade.

Logo após a plenária e em

uma grande articulação, envolvendo a Confederação Nacional dos Vigilantes, através de seu presidente, José Boaventura, o deputado Chico Vigilante, o SINDESV-DF, representado por seu presidente, Paulo Quadros, juntamente com demais sindicatos de Vigilantes do Brasil, foi elaborada uma sugestão de Emenda à PEC nº 06/2019 (reforma da Previdência), propondo que a Aposentadoria Especial seja destinada também aos trabalhadores e às trabalhadoras expostos a agentes nocivos químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, ou associação desses agentes, ou ocupação e enquadramento por periculosidade.

Após a elaboração da emenda, as lideranças dos vigilantes começaram a encaminhar às lideranças do Congresso Nacional e a emenda precisará da assinatura de 171 parlamentares para que ela seja efetivamente acatada na Comissão Especial que está analisando a proposta de reforma da Previdência do governo Bolso-

naro. Nesse sentido, buscamos o apoio do deputado Wellington Roberto (PR-PB), um dos líderes do Centrão, e em atividade realizada na manhã desta quarta-feira (15/05), a emenda foi entregue ao parlamentar. Agora, buscaremos novos apoios de deputados, lembrando que já contamos com a adesão dos deputados federais Erika Kokay (PT-DF) e Nelson Pellegrino (PT-BA).

Ressaltamos a importância da participação de todos os vigilantes do Brasil para nos ajudar nessa importante missão de garantir as 171 assinaturas e aprovação da emenda. Para isso, os vigilantes devem entrar em contato com o seu deputado ou deputado em seu estado pedindo que assinem a emenda que vai manter a nossa Aposentadoria Especial

Lembre a esses parlamentares que é impossível um vigilante completar 25 anos de contribuição e no exercício de atividade de alta periculosidade, aos 50 anos, por exemplo, e ter

de trabalhar mais 15 anos para chegar aos 65 anos exigidos na proposta da PEC 06/2019. Como esse trabalhador sobreviverá nessa atividade de elevado risco? Possivelmente não conseguirá se manter na profissão, inviabilizando sua aposentadoria.

Vigilantes, nós contamos com você. Vamos defender esse importante direito à Aposentadoria Especial que foi conquistado por todos nós nas grandes lutas travadas nas ruas, nas marchas, plenárias, reuniões no Congresso Nacional e no governo Federal.

Os vigilantes agradecem ao deputado Wellington Roberto, bem como ao presidente da Comissão Especial, deputado Marcelo Ramos (PR-AM), amigo dos vigilantes pela acolhida à nossa proposta de emenda à PEC 06/2019 e reafirmamos nossa luta para defender a Aposentadoria Especial dos vigilantes de todo o Brasil.

Chico Vigilante e entidades promovem debate sobre a PEC 06/2019 e Aposentadoria Especial



O deputado distrital Chico Vigilante (PT) e entidades promoveram, na manhã sábado (11/05), um importante debate sobre a Reforma da Previdência. No cerne da discussão, a Aposentadoria Especial de vigilantes, bombeiros civis e trabalhadores de transporte de valores.

Juristas, parlamentares e sindicalistas foram taxativos ao afirmar que, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição do governo federal, o benefício concedido com 25 anos de trabalho vai acabar.

A Aposentadoria Especial é um benefício concedido a trabalhadores que exercem a profissão, de forma contínua e ininterrupta, submetidos e expostos a agentes nocivos à saúde. No caso dos vigilantes, bombeiros civis e transportadores de valores, devido à alta periculosidade no trabalho.

O deputado Chico Vigilante informou que, de acordo com a lei atual, os vigilantes podem requerer a aposentadoria sem necessidade de idade mínima, tendo completado o tempo estabelecido de 25 anos de profissão.

Ele afirmou que o texto proposto pelo governo federal, além de abolir a Aposentadoria Especial,

vai impossibilitar que atividades perigosas, como a dos vigilantes, não possam ser revistas por leis complementares, somente por nova PEC.

Para o desembargador do Trabalho, Mário Caron, o país está vivenciando um momento de vingança contra a classe trabalhadora para destruir o mínimo de direitos que foi conseguido no decorrer de décadas. Com relação à Aposentadoria Especial, Caron asseverou que o benefício está assegurado pela Constituição Federal. “Os vigilantes arriscam a vida o tempo todo. É o risco de vida diário por proteger o patrimônio de alguém”, afirmou.

Em sua fala, a presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas, Alessandra Camarano, afirmou que a intenção da reforma da previdência é desestabilizar a classe trabalhadora, pois, viola a regra constitucional que veda os retrocessos. “A Constituição Federal vem sendo desmantelada a cada momento”, asseverou.

De acordo com presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), José Boaventura, os vigilantes têm que lutar para manter a Aposentadoria Especial, pois, caso a reforma seja

aprovada, a categoria somente conseguirá reaver o benefício por meio de Emenda à Constituição. Ele informou que, derrubada a Aposentadoria Especial,

os vigilantes terão que trabalhar quinze anos a mais do que o estabelecido pela Lei vigente. “Quem é o vigilante que chegará aos 65 anos para se aposentar?”, questionou.

Ao discursar, a deputada federal Erika Kokay (PT) criticou a ideia de que o povo brasileiro pode se aposentar mais tarde. Ela assevera que, com o passar da idade, o mercado de trabalho passa a procurar por força de trabalho mais jovem. “Se é novo para se aposentar, é velho para o mercado de trabalho”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), Paulo Quadros, avaliou que o momento atual é muito difícil para a classe trabalhadora. Quadros afirmou que a categoria deve se unir para que a Reforma Previdenciária não seja aprovada com as maldades que o governo quer, porque “vai retirar os direitos conquistados pela classe trabalhadora”, disse.

Para o vice-presidente do Sin-

dicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores, Cláudio Aguilar, a reforma da previdência é, na verdade, uma desforma devido às maldades contidas no projeto para a classe trabalhadora. Para ele, o principal objetivo do governo é retirar direitos do trabalhador, que, em sua opinião, ainda não entende as perdas com a reforma. “Acredito que o trabalhador ainda não entendeu os malefícios da reforma previdenciária para a classe”, afirmou.

Para o presidente do Sindicato dos Bombeiros Civis, Felipe Araújo, os trabalhadores começaram a entender que elegeram um presidente comprometido com o empregado. Ele avalia que, com o fim da Aposentadoria Especial, haverá a substituição dos trabalhadores mais velhos pelos mais jovens. “Se a reforma passar, não iremos nos aposentar, pois, haverá um desemprego altíssimo na terceira idade”, afirmou.

O evento contou com a presença de representantes sindicais vindos de vários estados brasileiros, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, dentre outros.

Fonte: www.chicovigilante.com.br



Expediente:
OLHO VIVO é o informativo do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF)

Endereço: SDS - Ed. Venâncio IV - Loja 74 - Térreo - Brasília-DF
Telefones: (61) 3224-2052 / 3224-2107 | Site: www.sindesvdf.com.br
Email: sindesv_df@terra.com.br | Facebook: SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF
Instagram: @sindesvdf | Responsável pelo jornal: A Diretoria
Jornalista: Walkiria Simões - Reg. 1568 | Fotos: Felix Pereira | Diagramação: Damião Alves